

ISSN: 1984 – 6126  
N. 52/2015

## Complementos de arranjos e buquês florais

Andressa Pozzatti Zago<sup>1</sup>, Janine Farias Menegaes<sup>2</sup>, Fernanda Alice Alice Londero Backes<sup>3</sup>,  
Rogério Antônio Bellé<sup>3</sup>

A floricultura é uma atividade agrícola de exploração intensiva e de cunho empresarial, que trata da produção e da comercialização de flores e plantas ornamentais (KÄMPF, 2000). É uma atividade de alta rentabilidade e com grande potencial de consumo no Brasil, apresentando aumento no volume de movimentações financeiras anualmente. O setor abrange uma grande diversidade de produtos comerciais como flores e folhagens de corte e envasadas e plantas para o paisagismo com qualidade estética visual e fitossanitária.

O Brasil cultiva cerca de 350 espécies nativas e exóticas e, aproximadamente 2.500 variedades. A distribuição da área cultivada com flores e plantas ornamentais é de 50,4% para mudas; 13,2% para flores envasadas; 28,8% para flores de corte; 3,1% para folhagens em vasos; 2,6% para folhagens de corte e 1,9% para outros produtos da floricultura (JUNQUEIRA; PETZ, 2014).

O destino das flores e folhagens de corte se dá na forma de arranjos e buquês florais, sendo utilizados para a ornamentação de eventos ou para presentear. Os arranjos e buquês florais envolvem a beleza das flores de corte atrelado à originalidade de cores, formatos e texturas. A complementação dos arranjos e buquês florais, tradicionalmente, é composta por folhas verdes, contudo a utilização de flores como gipsofila, solidaster e áster visam realçar, harmonizar e embelezar ainda mais os arranjos (BASKETT; SMITH, 2006).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia, CCR, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil. [andressapozzatti@gmail.com](mailto:andressapozzatti@gmail.com)

<sup>2</sup> Eng. Agr., Mestranda do PPG em Engenharia Agrícola, CCR, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Eng. Agr., Doutor, Professor do Departamento de Fitotecnia, CCR, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

As folhagens como murraia, moréia, aspargo, pitosporum, cheflera, ruscus e samambaia são empregadas para destacar ou criar contrastes entre os elementos, dar sustentação aos arranjos, preencher espaços vazios ou forrar as bases onde o arranjo é montado. São usadas também para conferir textura ou interesse visual e atuar sobre o volume ou a altura do conjunto (BASKETT; SMITH, 2006).

### **Complementos em flores**

- **Gipsofila** (*Gypsophila paniculata*): Também conhecida popularmente como mosquitinho, gips, cravo de amor e branquinha. É uma planta herbácea de ciclo perene, com folhas finas de um verde acinzentado e porte leve, a inflorescência é uma panícula com numerosas pequenas flores brancas ou rosadas (BELLÉ, 2008). No Brasil, a gipsofila é considerada, segundo PETRY (2008), uma das principais flores de corte. Transmite leveza e delicadeza aos arranjos florais.

- **Solidaster ou tango** (*Solidago canadenses*): Suas inflorescências podem ser utilizadas em diversos estágios da vida pós-colheita, proporcionando efeito totalmente verde, verde amarelo e amarelo palha, proporcionando um efeito campestre aos arranjos. Nas condições climáticas brasileiras há produção de tango durante todo o ano.

- **Áster** (*Symphyotrichum tradescantii*): Também conhecida popularmente como monte-cassino é uma planta perene, caules longos e florada com várias cores em tons de aquarela. Apresenta ramagem bastante ramificada e folhas filiformes e pequenas de coloração verde-escuras. As flores reúnem-se em capítulos pequenos de aspecto bastante parecido com margaridinhas.

- **Limonium** (*Limonium latifolium*): Também conhecida como cáspia ou lavanda do mar é uma planta densa e de porte baixo, com altas hastes de flores que podem variar dos tons roxo ao branco, podendo até ser utilizadas como flores secas. Geralmente é utilizado como elemento de complemento no arranjo ou junto a flores maiores e mais vistosas, mas também como flor principal e devido as suas inúmeras pequenas flores tornam o arranjo leve e sofisticado.

- **Trigo seco e verde** (*Triticum aestivum*): Planta de ciclo anual, cultivada durante o inverno e primavera, tem como principal função de uso a indústria alimentícia, mas devido à beleza de suas hastes pode ser utilizada também para fins ornamentais transmitindo rusticidade aos arranjos.

## Complementos em folhagens

- **Ruscus** (*Ruscus aculeatus*): Conhecida pelos nomes populares gilbardeira e vassoura-doce apresenta folhas de aspecto enrijecido terminadas em um espinho com caráter rígido e áspero. Utilizada para ornamentação e também para fins medicinais.
- **Pitosporo** (*Pittosporum tobira*): Também conhecido como pau-de-incenso, é uma planta perene de grande resistência com aroma marcante e folhas espatuladas de coloração verde ou verde acinzentada com bordas claras na cultivar variegata, característica que além de conferir contraste de textura apresenta contraste de cores.
- **Junco** (*Juncus effusus*): Planta de desenvolvimento vertical com folhas afiladas e cilíndricas em forma de pequenas lanças de verde intenso, estas características proporcionam um belo contraste de formas com outras plantas e quando utilizada isoladamente em vasos dentro de espelhos d'água tem sua beleza valorizada refletindo suas folhas na água. A variedade *spiralis* possui as folhas em forma de espiral sendo também muito utilizada na confecção de arranjos.
- **Aspargo** (*Asparagus densiflorus Sprenger*): Planta com ciclo de vida perene e folhas verdes e afiladas como pequenos espinhos, porém não são rígidas, na primavera e verão surgem flores brancas com importância ornamental secundária. A folhagem é bastante decorativa devido a sua textura fina e delicada. Aspargo alfinete, aspargo myriocladus, aspargo plumoso e aspargo samambaia são outras variedades disponíveis no mercado.
- **Murraia** (*Murraya paniculata*): Também conhecida com murta-de-cheiro. Planta perene, com ramagem lenhosa e bastante ramificada, folhas com folíolos pequenos, brilhantes e de coloração verde-escuras muito decorativas. Durante todo o ano produz inflorescências terminais, com flores de coloração branca ou branca-creme, com perfume que lembra jasmim e flor-de-laranjeira.
- **Cheflera** (*Schefflera arboricola*): Planta perene com folhas separadas em oito folíolos de coloração verde brilhante. A variedade Variegata, de tonalidade verde e amarela, proporciona ao arranjo floral bonitos contrastes de coloração e textura.
- **Moréia** (*Dietes bicolor*): Planta perene com folhas lanceoladas, coriáceas e de coloração verde escura, as flores são de cor amarela. São muito utilizadas na confecção de arranjos e buquês florais.
- **Asclepia** (*Asclepias curassavica*): Também conhecida como planta-da-seda, é herbácea de ciclo anual com folhas oblongas a oblongo-lanceoladas. Possui uma seiva leitosa tóxica que em contato com a mucosa ocular pode provocar edema na córnea.

- **Samambaia** (*Nephrolepis exaltata*): Folhagem com várias variedades como samambaia argentina compacta, samambaia argentina crespa, samambaia espada, samambaia francesa, samambaia hilli. É uma planta de ciclo de vida perene com folhas longas subdivididas em folíolos lisos e retilíneos de coloração verde clara, suas características visuais são bem marcantes o que denota sua importância sendo uma das plantas ornamentais mais vendidas no Brasil.

### **Referências Bibliográficas**

BASKETT, M.; SMITH, E. **Classic floral designs**. New York: Sterling Publishing Co Inc., 2006. 128p.

BELLÉ, R. A. (2008) **Caderno Didático: Floricultura**. Santa Maria: [s.n], 181 p.

CUQUEL, F. L.; MINAMI, K.; ABRAÃO, O. Poda apical para uniformizar a colheita de flores de “tango”. **Scientia Agrícola**, Piracicaba, v.56, n.4, out-dez 1999.

FLOORTEC. **Curso de Produção de Flores de Corte**. Apostila, p.49 – 50, 2006.

JUNQUEIRA, A. H.; PEETZ, M. S. **Balanco da floricultura brasileira em 2013**. Disponível em: <<http://www.jornalentreposto.com.br/index.php/noticias/201-balanco-da-floricultura-brasileira-em-2013>>. Acessado em: 10 maio 2014.

LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 1995. 720p.

PETRY, C. (2008). **Plantas Ornamentais – Aspectos para produção**, Universidade de Passo Fundo- RS, 201 p.